

SILVEIRA SANTOS ESCREVE

A CRÔNICA DA CIDADE

Os tamborins já calaram...

As cuicas não gritam mais pelas ruas de nossa cidade...

Os pandeiros já estão novamente encostados...

E pelas ruas, confetes e serpentinas em profusão demonstram apenas alguma coisa já chegou ao seu final...

E no olhar de cada um, um semblante triste e cansado, como se algo os tivesse maltratado durante vários dias, mas algo que eles gostassem bastante...

É hoje quarta-feira...

E é quarta-feira de cinzas...

As escolas de samba devem estar descansando, após movimentadas noites de alegria...

Os foliões cessaram de pular e agora tudo é silêncio...

E nós ficamos então, nesta melancólica quarta feira de cinzas, a recordar o que foi o carnaval de mil novecentos e sessenta e três em nossa Jacarézinha...

E nessa triste e saudosa recordação, nós podemos contar para vocês, que nunca ~~Jacarézinha~~ nossa cidade teve um carnaval como o desse ano...

E se as ruas estiveram quase que deserta, os salões repletos viviam grandes noitadas de alegria e festas...

E nós vimos de tudo um pouco, que foi formando em seu todo o grande carnaval que foi o nosso desse ano...

Sim, vimos o Bloco do Carequinha, com um mandarêu de gente pulando animadamente...

Vimos e gostamos das mosqueteiras, com suas espadas e suas máscaras, que nos faziam recordar Athos, Aramis, Porthos e D'Artagnan. Encontramos uma tribo de índios e ficamos na dúvida se eram apaches ou cheyenes...

E vimos e vimos fantasias as mais diferentes, mascarados, palha-

E nesta quarta-feira tão tristonha e tão cheia de lembranças, nós nos recordamos também do que mais nos chamou a atenção nesses carnaval que já passou...

Uma loirinha...

Sim, uma loirinha fantasiada de melindrosa...

De salto alto, com uma piteira a mão em seu bonito vestido branco ela pulou uma noite sozinha, sem ninguém, lá no Jacarézinho...

E, compenetrada em representar o seu romântico papel da melindrosa que dominara o mundo por volta de 1920, quando o "charleston" era a dança da moda, a melindrosa jacarézinhen~~se~~ se, ~~kakax~~ foi desempenhando tão bem o seu papel que, a cada um que ela olhava, à maneira de 1920, ia prendendo o seu coração e fazendo mais um escravo de sua beleza juvenil...